

## **Técnico em Segurança do Trabalho**

**Aline Fernanda Vieira de Almeida  
André dos Santos Siqueira  
Laís Cruvinel de Oliveira  
Pedro dos Santos Solano  
Simone Alves de Lima Azevedo  
Valdecir Cesar da Silva Cavalcante**

## **PLANO DE EVACUAÇÃO NAS EMEF**

**Marília  
2023**

**Aline Fernanda Vieira de Almeida  
André dos Santos Siqueira  
Laís Cruvinel de Oliveira  
Pedro dos Santos Solano  
Simone Alves de Lima Azevedo  
Valdecir Cesar da Silva Cavalcante**

## **PLANO DE EVACUAÇÃO NAS EMEF**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho da Etec Antônio Devisate, orientado pelo Prof. Eduardo Batistetti, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Segurança do Trabalho.

**Marília  
2023**

#### AGRADECIMENTO:

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradecemos.

Ao professor orientador Eduardo Batisteti, que durante 18 meses nos acompanhou pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto.

Aos professores do curso Técnico em Segurança do Trabalho que através dos seus ensinamentos permitiram que nós pudessemos hoje estar concluindo este trabalho.

A todos que participaram das pesquisas, do auxílio das gravações e da produção da filmagem, pela disposição no processo de obtenção do resultado.

Agradecemos a Daniela D'avila ,Vereadora e Vice Diretora e a Diretora Laís Ribeiro dos Santos Lima da escola EMEF Paulo Reglus Neves Freire, por nos dar a oportunidade de realizar o plano de evacuação na escola e abraçar essa ideia.

## RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo apresentar um plano de evacuação para escolas de ensino fundamental de todo território brasileiro. A elaboração deste projeto foi efetuada em uma escola fundamental da cidade de Marília-SP, seguindo normas vigentes no Brasil e no Estado de São Paulo. O ambiente escolar em geral tem como diferencial a quantidade de alunos ser superior à quantidade de funcionários e por isso é importante haver treinamento dos funcionários de como agir em emergências e orientar os alunos. Utilizando a técnica da APR (Análise Preliminar de Riscos), as situações mais potenciais de emergência foram selecionadas. Em cima dessas situações, trabalhou-se na preparação do plano de evacuação, que engloba informações e características da edificação e procedimentos a serem seguidos durante uma emergência. Também se dimensionou a composição das equipes de funcionários, que serão as principais responsáveis pelas ações durante a emergência, inclusive em retirar as pessoas da edificação de modo seguro. A partir de informações coletadas, monta-se uma planta de riscos, onde são identificados os principais pontos necessários para a emergência e Ponto de Encontro. Além disso, foi realizado um treinamento prático com os funcionários e alunos da escola.

Palavras-chave: Plano de evacuação; planta de risco; treinamento; escola.

## ABSTRACT

This project aims to present an evacuation plan for elementary schools throughout Brazil. The elaboration of this project was carried out in an elementary school in the city of Marília-SP, following current regulations in Brazil and in the State of São Paulo. The school environment in general has the differential that the number of students exceeds the number of employees and therefore it is important to train employees on how to act in emergencies and guide students. Using the technique of APR (Preliminary Risk Analysis), the most potential emergency situations were selected. Based on these situations, work was done on preparing the evacuation plan, which includes information and characteristics of the building and procedures to be followed during an emergency. The composition of the staff was also dimensioned, who will be primarily responsible for actions during the emergency, including removing people from the building safely. Based on the information collected, a risk plan is set up, where the main points needed for the emergency and the Meeting Point are identified. In addition, practical training was carried out with school employees and students.

Keywords: Evacuation plan; risk plan; training; school.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- EMEF PROF.PAULO REGLUS NEVES FREIRE .....	12
Figura 2- PLANTA DA INSTUTUÍÇÃO.....	13
Figura 3-LOCALIZAÇÃO DOS ITENS DE SEGURANÇA .....	14
Figura 4- COZINHA .....	15
Figura 5- CENTRAL DE GLP.....	15
Figura 6- SALA DE INFORMÁTICA.....	15
Figura 7- VISTORIA NO HIDRANTE .....	16
Figura 8- VISTORIA NA LUZ DE EMERGÊNCIA.....	17
Figura 9- VISTORIA NA BOTOEIRA E EXTINTORES.....	18
Figura 10- REFEITÓRIO.....	18
Figura 11- CORREDOR 1.....	19
Figura 12- CORREDOR 2.....	20
Figura 13- CORREDOR 3.....	21
Figura 14- QUADRA ESPORTIVA.....	22
Figura 15- REFEITÓRIO COM SINALIZAÇÃO DE SAÍDA.....	23
Figura 16- CORREDOR COM SINALIZAÇÃO ROTA DE FUGA 1.....	23
Figura 17- CORREDOR COM SINALIZAÇÃO ROTA DE FUGA 2.....	24
Figura 18- CORREDOR COM SINALIZAÇÃO ROTA DE FUGA 3.....	24
Figura 19- QUADRA COM SINALIZAÇÃO PONTO DE ENCONTRO .....	25
Figura 20- INSTRUÇÕES SOBRE O PLANO DE EVACUAÇÃO NA EMEF 1.....	32
Figura 21- INSTRUÇÕES SOBRE O PLANO DE EVACUAÇÃO NA EMEF 2.....	32
Figura 22- INSTRUÇÕES SOBRE O PLANO DE EVACUAÇÃO NA EMEF 3.....	33
Figura 23-EVACUAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES NA EMEF 2.....	34
Figura 24- EVACUAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES NA EMEF 3.....	35
Figura 25- EVACUAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES NA EMEF 4.....	35

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>8</b>
2.1. VIABILIDADE DO PROJETO .....	8
2.2. DEFINIÇÃO DO AMBIENTE .....	10
2.3. PRIMEIRA INSPEÇÃO TÉCNICA.....	12
2.5.SEGUNDA INSPEÇÃO TÉCNICA .....	22
2.5.1.INSERÇÃO DA SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA.....	22
2.5.2. TREINAMENTO SIMULADO PARA ALUNOS E COLABORADORES.....	32
<b>3. CONCLUSÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>4. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende informar aos funcionários e alunos de escolas de ensino fundamental (EMEF's), sobre os procedimentos a serem adotados em caso de sinistros que haja a necessidade de evacuação.

Com os devidos treinamentos e capacitações terão condições de desenvolver comportamentos preventivos para evitar possíveis acidentes ou danos, proporcionando um ambiente sem surpresas desagradáveis, capazes de causarem pânico e ferimentos nos presentes. Objetivando as oportunidades em alcançar um ambiente com o máximo de segurança.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. VIABILIDADE DO PROJETO



The image is a screenshot of a web browser displaying a news article. The browser's address bar shows the URL: terra.com.br/noticias/mundo/incendio-em-dormitorio-de-escola-na-guiana-deixa-ao-menos-20-mortos,e554c9b0b6bca6f72f1. The page features the Terra logo and a red vertical bar on the left side. The main headline reads: "Incêndio em dormitório de escola na Guiana deixa ao menos 20 mortos". Below the headline, it indicates the date and time: "22 mai 2023 - 11h27". There are buttons for "Compartilhar" (Share) and "Ver comentários" (View comments). A "Ouvir texto" (Listen to text) button is also present, with a play icon and a progress bar showing 0:00. The article text begins with: "Pelo menos 20 pessoas morreram em um incêndio na Escola Secundária Mahdia, na Guiana, informou a agência de notícias AFP nesta segunda-feira, citando uma autoridade do governo."

g1.globo.com/mundo/noticia/2021/11/08/incendio-em-escola-mata-dezenas-de-criancas-no-niger.ghtml

WhatsApp Locamail: Bem-vin... Asmontech Technol... Orientações de Seg... Declaração de Acid... B.O PC SP Octadesk BATEU S-2210 - Comunica... Mic

lobo.com g1 ge gshow globoplay

MENU g1 MUNDO

# Incêndio em escola mata 26 crianças no Níger

Salas atingidas eram feitas de palha e madeira.

Por g1

08/11/2021 16h34 · Atualizado há um ano



CBN CBN

## Bombeiros resgatam 23 pessoas em incêndio em escola pública de Belo Horizonte

Nenhuma das vítimas teve queimaduras, mas foram encaminhados ao hospital por terem inalado fumaça e passado mal durante a evacuação do...

22 de mar. de 2023



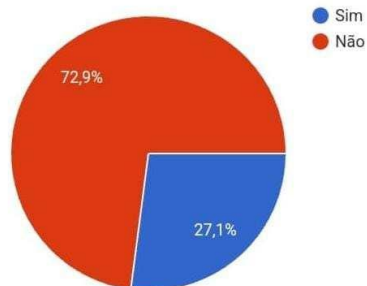
Para fazer o desenvolvimento desse projeto, levamos em consideração as tragédias que vem acontecendo nas escolas com os colaboradores e alunos no país. Com o propósito de ensinar e capacitar os mesmos a forma correta de como agir em situações de emergência.

Foi realizada uma pesquisa direcionada aos pais e colaboradores de uma instituição, questionando o entendimento deles e a sua opinião sobre uma implantação do plano de evacuação nas escolas. Nas respostas obtidas, 72,9% dos pais não sabem se a escola que seu (s) filho (s) estuda (m), possui um plano de evacuação.

Você tem conhecimento se sua escola ou do seu filho tem um plano de evacuação?



85 respostas



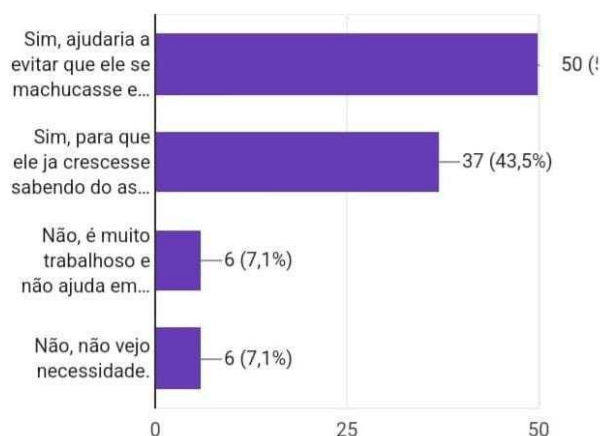
Fonte: Do próprio autores

Em outro questionamento, 87% das pessoas que responderam, gostariam que houvesse um plano de evacuação na instituição escolar que seu filho frequenta, tendo em vista essa porcentagem, definimos com mais certeza a viabilidade desse projeto.

Gostaria que a escola de seu(s) filho(s) tivesse um plano de evacuação e o treinasse para uma situação de emergência?



85 respostas



Fonte: Do próprio autores

## 2.2. DEFINIÇÃO DO AMBIENTE

Iniciamos o projeto fazendo a escolha da escola pela idade dos alunos, considerando um estudo desenvolvido por pesquisadores da Brown University (EUA) onde afirmam a facilidade e rapidez que crianças tem de aprender novos conhecimentos. Isso ocorre por conta de um neurotransmissor localizado no cérebro, chamado ácido gama-aminobutírico (GAMA), que nos ajuda a consolidar novas informações.

“Sessões consecutivas de aprendizado parecem aumentar a concentração de GABA nas crianças, permitindo que o que foi aprendido seja rapidamente estabilizado. Esse processo permite que as crianças aprendam mais coisas em um determinado período do que os adultos”, explica Sebastian Frank, um dos autores.

Globo.com. Título: Crianças aprendem mais rápido que os adultos, aponta pesquisa. Globo.com,2023. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/criancas/desenvolvimento/noticia/2023/03/criancas-aprendem-mais-rapido-que-os-adultos-aponta-pesquisa.ghtml>.

Seria mais eficaz o treinamento para a faixa etária de 6 anos à 11 anos, onde a receptividade dos alunos para o aprendizado se apresenta de uma forma simples e receptiva. Também com o desejo de se tornar algo cultural, assim sendo passado o conhecimento e a importância do plano para crianças que já entedem e aprendam com mais facilidade.

A instituição escolhida foi a EMEF PROFESSOR PAULO REGLUS NEVES FREIRE, fica localizada na cidade de Marília/ SP, na rua José Cunha de Oliveira, número 50 – Jardim Teotonio Vilela, Zona Sul.



*Figura 1- EMEF PROF.PAULO REGLUS NEVES FREIRE*

### 2.3. PRIMEIRA INSPEÇÃO TÉCNICA.

A primeira visita foi realizada com o intuito de analisar o funcionamento da instituição, e sua estrutura. Nesta visita obtemos as seguintes informações:

O horário de funcionamento é das 6 horas e 30 minutos às 17 horas. Composta por 506 pessoas, sendo: 423 alunos (4 deles com necessidades especiais); 26 professores; 45 colaboradores terceirizados; 6 secretarias geral; 3 cozinheiras; 3 auxiliares administrativos.

Sua estrutura comporta 21 salas de aula; 1 sala de informática; 1 biblioteca; 1 sala de jogos; 1 sala de inglês; 1 cozinha; 1 refeitório; 1 sala de coordenação, 1 sala de secretaria; 3 depositos; 1 lavanderia; 1 sala de máquina; 1 dispensa; 1 casa de lixo; 1 quadra; 2 banheiros feminino e 2 banheiros masculinos.

Através das análises realizamos o mapeamento, para um melhor conhecimento do prédio.





#### 4.3.1. LOCAIS DE RISCO.

Foram identificados os Locais com maior probabilidade de foco de incêndio.



*Figura 4- COZINHA*



*Figura 5- CENTRAL DE GLP*



*Figura 6- SALA DE INFORMÁTICA*

## VISTORIAS DOS ITENS DE SEGURANÇA



*Figura 7- VISTORIA NO HIDRANTE*



*Figura 8- VISTORIA NA LUZ DE EMERGÊNCIA*



*Figura 9- VISTORIA NA BOTOEIRA E EXTINTORES.*

## FALTA DE SINALIZAÇÃO



*Figura 10- REFEITÓRIO*



*Figura 11- CORREDOR 1*

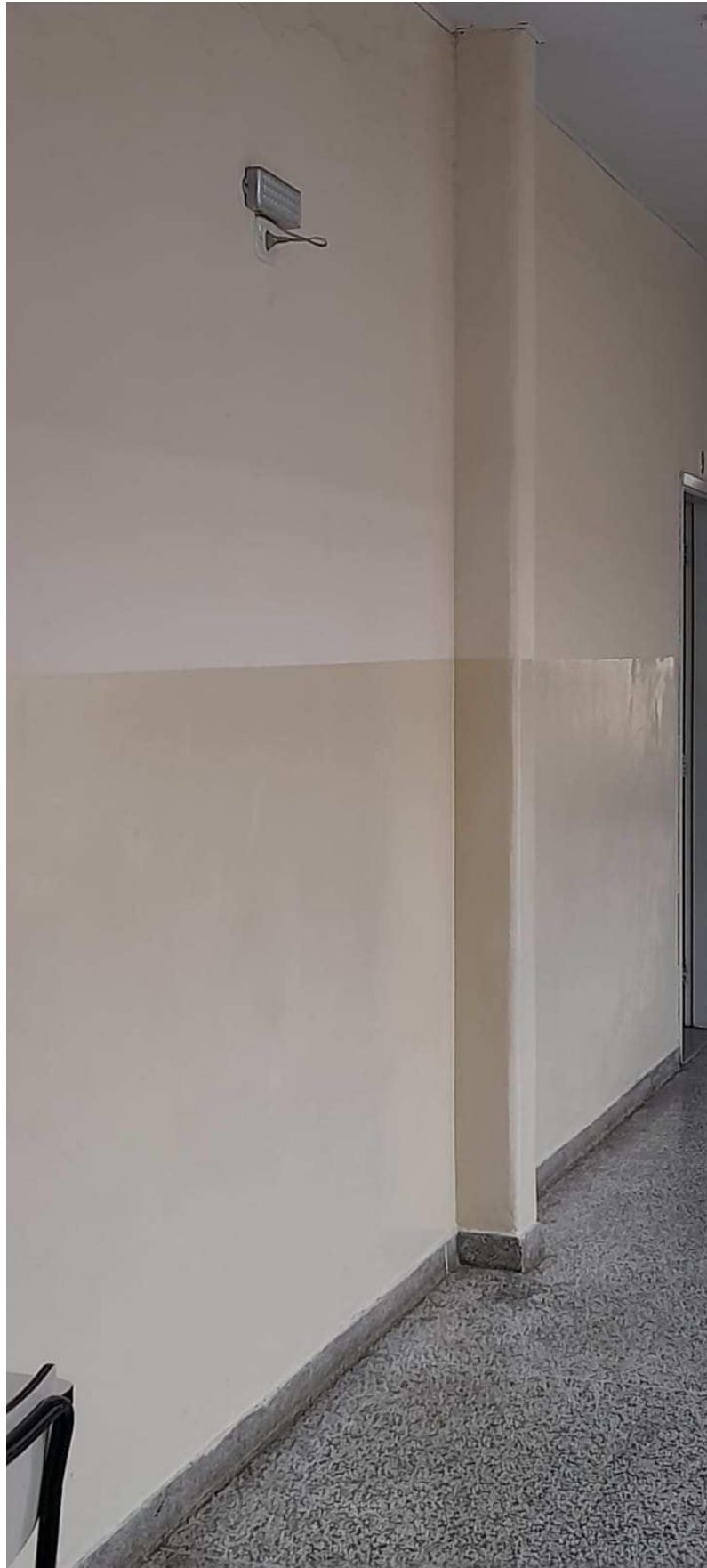


Figura 12- CORREDOR 2



*Figura 13- CORREDOR 3*



*Figura 14- QUADRA ESPORTIVA*

## **2.5.SEGUNDA INSPEÇÃO TÉCNICA**

Após realizar a primeira visita e obter todas as informações necessárias para dar continuidade no nosso projeto, executamos a segunda visita na EMEF com o intuito de adicionar as sinalizações de segurança (saídas, rotas de fuga, ponto de encontro etc.), expor e exercer o plano de evacuação para os alunos e colaboradores.

### **4.5.1.INSERÇÃO DA SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA.**



*Figura 15- REFEITÓRIO COM SINALIZAÇÃO DE SAÍDA*



*Figura 16- CORREDOR COM SINALIZAÇÃO ROTA DE FUGA 1*



*Figura 17- CORREDOR COM SINALIZAÇÃO ROTA DE FUGA 2*



*Figura 18- CORREDOR COM SINALIZAÇÃO ROTA DE FUGA 3*



*Figura 19- QUADRA COM SINALIZAÇÃO  
PONTO DE ENCONTRO*

## SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Procura atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou afete o meio ambiente, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos pela ação daqueles que estão juntos ou próximos da ocorrência.

### MAL SÚBITO

Em caso de mal súbito nas dependências do prédio, caracterizado pela perda de consciência ou parada cardíaca; tontura, vertigem e confusão mental; palpitações; dificuldade de se comunicar; perda parcial ou total da visão; convulsão e aumento da temperatura.

Deve-se seguir da seguinte forma: Acionar o SAMU 192; informar imediatamente um familiar da vítima; enquanto o SAMU não chega se houver alguém treinada em primeiros socorros poderá amparar a vítima.

### ACIDENTES COM ALUNOS OU COLABORADORES

Caso ocorra algum acidente do tipo queda, queimadura, desmaio, entre outros. Manter a calma, acionar o SAMU 192 e informar imediatamente um familiar da vítima.

Dependendo do tipo de acidente evitar mexer na vítima ou deixá-la se mover, caso alguém possua experiência e conhecimento em primeiros socorros pode amparar a vítima até a chegada do SAMU.

### FUGA DE GÁS

Em caso de ocorrer uma fuga de gás no edifício, seguir os procedimentos: Não acionar nenhum dispositivo elétrico; não fumar (chamas); fechar válvulas

de segurança com os aparelhos de gás; abrir portas e janelas; utilizar as escadas.

Acionar o CORPO DE BOMBEIROS 193 e se afastar do local.

## AMEAÇA DE BOMBA

Caso seja encontrado algum artefato de origem suspeita, você deverá seguir as recomendações: Manter a calma, não causar o pânico em outras pessoas; Comunicar imediatamente a pessoa de maior que esteja no momento; Isolar completamente o local; Acionar a Polícia Militar 190; Disparar o alarme de forma contínua seguindo os Procedimentos de Evacuação;

Em caso de explosão do artefato, seguir imediatamente com o plano de evacuação.

Acionar o CORPO DE BOMBEIROS 193.

## ACIDENTE DE ORIGEM ELÉTRICA

Em caso de acidente de origem elétrica tais como: choques elétricos, eletrocussão, queimaduras, entre outros, proceder da seguinte maneira: desligue ou corte a energia do local; isole-se, posicionando em uma superfície de material não condutor; afaste a pessoa da fonte elétrica que provocou o choque, porém, o faça com o auxílio de matérias que não conduzem eletricidade e secos – como madeira, plástico, pano grosso ou borracha; em todos os casos, ao separar o acidentado das partes em tensão deve fazê-lo de forma brusca e, ao mesmo tempo, com cuidado, para não machucar a vítima com outro material. E em hipótese alguma, toque com a mão na vítima tentando separá-la da fonte energizada;

Acionar o CORPO DE BOMBEIROS 193 e informe imediatamente um familiar da vítima.

Enquanto o CORPO DE BOMBEIROS não chega, se houver alguém treinado em primeiros socorros poderá amparar a vítima após separá-la do material energizado.

## ABALO SÍSMICO

Em caso de abalo sísmico deve-se proceder efetuando à evacuação das salas de aulas e dos edifícios em geral, sob vigilância dos professores e dos elementos da estrutura interna de segurança (vigilantes).

Caso não seja possível fazer a evacuação do prédio de imediato, se abaixe e procure uma cobertura que seja segura para se esconder, ficando longe de tudo que pode cair (janela, extintores, luminárias, computadores, etc.), e aguarde até que o local esteja seguro para a evacuação.

Se não houver uma mesa ou balcão por perto, cubra seu rosto e cabeça com os braços e agache-se em um canto interno do edifício.

## INCÊNDIO

Em caso de incêndio, se for acionado o primeiro alarme todos devem permanecer em seus lugares e em estado de alerta. Se após alguns minutos soar o segundo alarme, deve-se realizar a evacuação do prédio.

Caso haja necessidade de atravessar uma barreira de fogo, molhe todo o corpo, roupas (sem retirá-las). Para proteger a respiração do excesso de fumaça, use um lenço molhado junto à boca e o nariz e mantenha-se o mais próximo do chão.

Se estiver pegando fogo, role-se no chão.

## PLANO DE EVACUAÇÃO

O Plano de Evacuação tem por objetivo a preparação e organização dos meios existentes para garantir a salvaguarda dos seus ocupantes em caso de uma ocorrência de emergência.

## ALARME

Sempre que for identificado uma emergência o alarme deverá ser acionado por qualquer pessoa que esteja próxima à botoeira de emergência, onde o alarme terá a duração de 15 segundos.

Os responsáveis se encontrarão no ponto de encontro, para verificarem onde está localizado a ocorrência. Assim, podendo distinguir se é necessário realizar o plano de evacuação.

Caso seja identificado a necessidade da evacuação do prédio, uma segunda sirene irá soar, colocando em prática o Plano de Evacuação de Emergência.

No caso de soar apenas o 1º alarme, não ocorrendo o toque do 2º alarme, todos deverão permanecer nos locais onde se encontram, em alerta, até que um membro da Direção venha e suspenda este estado; se isso não ocorrer em 20 (vinte) minutos, o professor ou representante da sala deverá buscar informações com a Direção da escola.

Se dentro desses vinte minutos ocorrer o 2º sinal de alarme, proceder com o abandono do prédio.

## EVACUAÇÃO DO PRÉDIO

Em caso da necessidade da evacuação do prédio, seguir os procedimentos descritos nesse item.

- Todas as atividades deverão ser encerradas de imediato;
- Todos deverão se levantar de forma alternada, formando uma única fila;
- O professor ficará responsável por fechar as janelas e desligar os equipamentos elétricos, se houver;
- Em hipótese alguma deverá voltar e pegar materiais deixados para trás;
- O último aluno, da última fileira será o antepenúltimo a sair da sala;
- O professor será o último a sair da sala e deverá apagar a luz, fechar a porta e colocar o lixo para fora;
- O primeiro da fila deverá conduzir os demais pela rota de fuga até o ponto de encontro (quadra), em fila indiana;
- Os Alunos devem se deslocar em fila indiana, em passos rápidos, sem correr, sem gritar, procurando manter a calma, com uma das mãos no ombro do colega da frente, sem empurrar ou puxar outras pessoas, seguindo as orientações para chegar ao Ponto de Encontro, deslocando-se, sempre que possível, pelo lado direito dos corredores e escadas (se a escada possuir corrimão somente em um dos lados, este é o que deve ser utilizado. Se não possuir corrimão em nenhum dos lados, o aluno deve descer as escadas tocando com o dorso de uma das mãos a parede, utilizando-a como ponto de apoio em caso de desequilíbrio e evitando riscos maiores em caso de choque);
- O aluno tendo conhecimento de algum outro aluno que não tenha

acompanhado a turma por qualquer motivo, deve relatar o fato o mais rápido possível ao professor e/ou à Equipe do Edifício Escolar e/ou à Equipe do Ponto de Encontro;

- No Ponto de Encontro, os alunos devidamente enfileirados devem sentar-se, e permanecerem sentados até segunda ordem. As turmas, por sua vez, devem estar dispostas lado a lado;

- O Professor realiza a conferência dos alunos de sua turma no Ponto de Encontro, utilizando-se do livro de chamada, repassando a informação ao coordenador e diretor;

- Em casos de mal súbito ou ter alguma pessoa portadora de necessidades especiais durante a evacuação, o professor deverá pedir ajuda a outros colaboradores que estejam pertos para prestar ajuda a pessoa na evacuação do local;

- Todos que estiverem fora das salas, banheiro, refeitório secretaria entre outros deverão evacuar o prédio, seguindo as rotas de fuga. Em caso de alunos, ao chegar no ponto procurar pela sua turma e seu professor, ficando junto deles;

- O Porteiro e vigilantes terão a função de controlar a entrada e a saída de pessoas da escola, auxilia as equipes e procedendo com a abertura dos acessos necessários à edificação. Permitirá apenas a entrada das equipes de emergência na escola e de quem seja autorizado pelo diretor. Será responsável pelo impedimento da saída de alunos e entrada de estranhos à escola sem a devida autorização;

- Pessoal da recepção ficará responsável por realizar o contato com os órgãos e entidades necessários, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Bombeiro Comunitário, Defesa Civil Municipal, entre outros que tenham sido

convencionados.

## 2.5.2. TREINAMENTO SIMULADO PARA ALUNOS E COLABORADORES.

### INSTRUÇÕES APLICADAS NA EMEF



Figura 20- INSTRUÇÕES SOBRE O PLANO DE EVACUAÇÃO NA EMEF 1.



Figura 21- INSTRUÇÕES SOBRE O PLANO DE EVACUAÇÃO NA EMEF 2.



*Figura 22- INSTRUÇÕES SOBRE O PLANO DE EVACUAÇÃO NA EMEF 3.*

## EVACUAÇÃO APLICADA NA EMEF



*Figura 23- EVACUAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES NA EMEF 1.*



*Figura 23-EVACUAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES NA EMEF 2.*

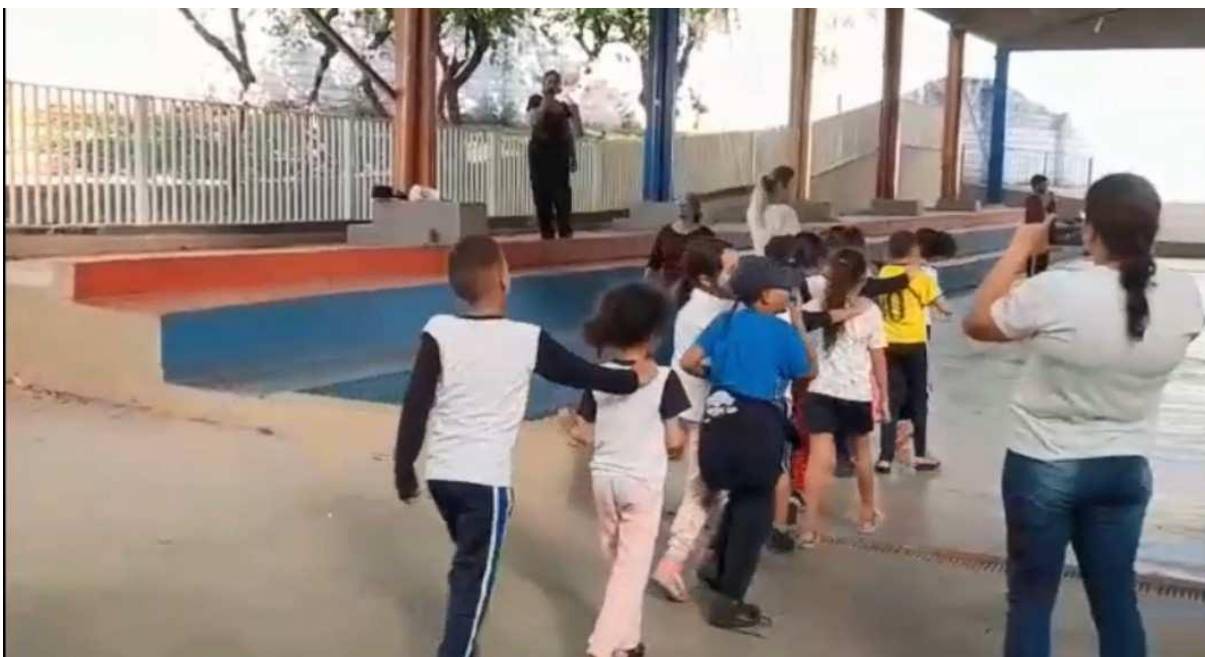


Figura 24- EVACUAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES NA EMEF 3.



Figura 25- EVACUAÇÃO DOS ALUNOS E COLABORADORES NA EMEF 4.

### **3. CONCLUSÃO**

A fundamentação teórica contribuiu com o esclarecimento sobre as questões do plano de evacuação, como a importância da sua prevenção e os fatores que levam a ter riscos de incêndios e outros fatores para executarmos o plano de evacuação na escola.

Através da visita com a análise nos elementos da segurança contra incêndio, sinalizações e alarmes foi possível o conhecimento dos riscos ao qual a edificação encontrava-se exposta, a identificação das medidas disponíveis, e a proposição de diretrizes gerais para elaboração de projetos de prevenção neste contexto e diretrizes específicas para intervenções nos objetos de estudo.

Por ser uma edificação escolar, pode-se entender o porquê não havia a preocupação quanto a prevenção contra sinistro, conforme explanado na Introdução e Fundamentação Teórica. De qualquer forma, com as mudanças de atividades na edificação, foi necessário a adequação na edificação existente, o que vem de encontro as normativas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros que possibilitam a adequação na edificação existente.

Após a realização do projeto, pode-se constatar a necessidade dos sistemas preventivos, através das percepções estudadas durante a, contribuindo assim com a formação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

### 3. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: : informação e documentação: trabalho acadêmico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 6034**: : informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo e abstract: elaboração. Rio de Janeiro, 2021.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação, Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.